FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE CNPJ (MF) N° 83.128.769/0001-17 Brusque - SC

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	Notas	2.008	2.007
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e bancos		107.797	311.438
Aplicações financeiras		457.636	
Contas a receber	4	775.869	801.505
Outros créditos	5	78.717	35.570
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(159.015)	(70.991)
Estoques		6.017	6.929
Despesas antecipadas		11.547	5.061
Total do ativo circulante		1.278.568	1.089.511
NÃO-CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	6.1	37.853	26.968
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	6.2	7.516.354	7.834.827
Intangíveis	6.3	27.205	26.624
Total do ativo não-circulante		7.583.760	7.890.767
TOTAL DO ATIVO		8.862.328	8.980.278

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	Notas	2.008	2.007
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	486.611	1.309.768
Fornecedores		66.274	58.968
Salários e encargos sociais		1.241.400	704.816
Provisão de férias		395.940	438.211
Obrigações tributárias		15.364	10.616
Outras contas a pagar	7	270.589	390.254
Total do passivo circulante		2.476.178	2.912.633
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	8	318.184	799.368
Outras contas a pagar	7 e 9	50.000	50.000
Obrigações com bens de terceiros - CNPQ		3.470	3.470
Total do passivo não circulante		371.654	852.838
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Superávit acumulados		5.632.716	4.812.112
Reserva de Reavaliação		381.780	402.695
Total do patrimônio líquido		6.014.496	5.214.807
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.862.328	8.980.278

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	2.008	2.007
RECEITA BRUTA		
Receita de ensino e extensão	11.386.342	11.188.093
Receita de prestação de serviços	141.623	154.537
Total da receita bruta	11.527.965	11.342.630
DEDUÇÕES		
Bolsas de estudo concedidas	(59.572)	(50.785)
Repasses para o DCE	(74.856)	(74.652)
Cancelamentos	(55.899)	(124.342)
Total das deduções	(190.327)	(249.779)
RECEITA LÍQUIDA	11.337.638	11.092.852
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(7.793.608)	(7.762.136)
SUPERÁVIT BRUTO	3.544.030	3.330.716
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(2.814.695)	(3.147.554)
Outras receitas líquidas operacionais	91.235	67.958
Subvenções Estaduais	51.380	114.530
Total de (despesas) operacionais líquidas	(2.672.080)	(2.965.066)
SUPERÁVIT OPERACIONAL		
ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	871.950	365.650
RESULTADO FINANCEIRO		
Receitas financeiras	151.487	126.908
Despesas financeiras	(225.671)	(412.642)
Total do resultado financeiro	(74.184)	(285.734)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	797.766	79.916

## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007

	SUPERÁVIT ACUMULADO	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2006	4.717.311	423.477	5.140.788
Reversão da Reserva de Reavaliação, por			
depreciação e baixas de imobilizados Ajuste de exercícios anteriores:	20.782	(20.782)	
- Depreciação do bem EDI6619	(4.810)		(4.810)
- Aluguel não provisionado em 12/2006	1.206		1.206
- Despesas antecipadas	3.771		3.771
- Repasse Governo SC	(7.000)		(7.000)
- Doação De livros	936		936
Superávit do exercício	79.916		79.916
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.812.112	402.695	5.214.807
Reversão da Reserva de Reavaliação, por			
depreciação e baixas de imobilizados	20.915	(20.915)	
Doações de terceiros	1.380		1.380
Ajuste de exercícios anteriores:			
- IRRF de provisionado a maior 12/2007	543		543
Superávit do exercício	797.766		797.766
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.632.716	381.780	6.014.496

## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

	2.008	2.007
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	797.766	79.916
Itens que não representam movimentação de caixa:		
-Depreciações e amortizações	501.827	550.342
-Encargos financeiros a longo prazo	1.872	3.322
-Subvenções e doações	1.380	936
Geração Bruta de Caixa	1.302.845	634.516
(Acréscimos)/decréscimos de ativos		
-Contas a receber	25.636	158.158
-Outros créditos e despesas antecipadas	(49.634)	14.326
-Provisão para devedores duvidosos	88.024	(172.314)
-Estoques	912	(2.638)
-Depósitos judiciais	(10.886)	(9.988)
Baixas de depósitos judiciais	-	4.678
Total	54.052	(7.778)
Acréscimos/(decréscimos) de passivos		()
-Fornecedores	7.306	12.904
-Salários e encargos sociais	536.584	37.780
-Provisão de férias	(42.271)	(47.466)
-Obrigações tributárias	4.748	(585)
-Outras contas a pagar	(119.665)	164.482
-Ajustes de exercícios anteriores de despesas e outros	543	(6.833)
Total	387.245	160.282
Acréscimos/(decréscimos) de ativos e passivos	441.297	152.504
Caixa gerado das atividades operacionais	1.744.142	787.020
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições líquidas de ativos imobilizados	(163.281)	(430.184)
Adições líquidas de ativos de intangíveis	(20.652)	(6.268)
Caixa (utilizado) das atividades de investimentos	(183.933)	(436.452)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(4.005.04.0	(
Empréstimos bancários de curto prazo	(1.306.214)	(249.126)
Empréstimos bancários de longo prazo		151.930
Caixa gerado das atividades de financiamentos	(1.306.214)	(97.196)
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	253.995	253.372
SALDO INICIAL	311.438	58.066
SALDO FINAL	565.433	311.438

# FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

_	2.008	2.007
ORIGENS		_
Superávit do exercício	797.766	79.916
Despesas que não afetam o capital circulante líquido		
- Depreciação do exercício	501.827	550.342
- Encargos financeiros a longo prazo	1.872	3.322
Baixas líquidas do ativo imobilizado	4.570	212
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	-	151.930
Subvenções e doações	1.380	936
Baixas líquidas de depósitos judiciais		4.678
Ajuste de exercícios anteriores referente despesas e outros	543	(6.833)
Total das origens	1.307.958	784.503
APLICAÇÕES		
Imobilizado e intangíveis	188.503	436.664
Depósitos judiciais	10.886	9.988
Transferência do exigível a longo prazo para o circulante	483.057	446.159
Total das aplicações	682.446	892.811
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO _	625.512	(108.308)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante		
No final do exercício	1.278.568	1.089.511
No início do exercício	1.089.511	833.672
<del>-</del>	189.057	255.839
Passivo circulante		
No final do exercício	2.476.178	2.912.633
No início do exercício	2.912.633	2.548.486
_	(436.455)	364.147
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	625.512	(108.308)

## FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007.

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base os pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade, bem como a NBC T 19.10 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Companhia elegeu como data de transição, o dia 1º de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação vigente naquela data.

# 3. <u>SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS</u>

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

- a) Apresentação das contas os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias, estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.
- **b) Apuração do resultado** As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na demonstração do resultado do exercício.

### c) Critérios de avaliação dos ativos:

- **c.1) Aplicações financeiras** estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do encerramento do exercício.
- **c.2)** Contas a receber estão apresentadas pelo valor de realização, ajustadas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 159.015 (2007 R\$ 70.991), julgado suficiente para absorver prováveis perdas.

**c.3)** Realizável a longo prazo - o saldo de depósitos judiciais refere-se à reclamatórias trabalhistas. O saldo representativo de estoques de terceiros – CNPQ está reconhecido em contrapartida, no exigível a longo prazo.

### c.4) Ativo não-circulante – imobilizado e intangível

**Imobilizado** – as contas do imobilizado demonstram os bens de acordo com a sua natureza, avaliados ao custo. Os terrenos, construções e benfeitorias, veículos e móveis e utensílios estão acrescidos pelo valor da reavaliação, de acordo com laudos específicos, datados de 08 de abril de 1999. A depreciação foi calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos bens, a saber: edifícios e construções – 4%, equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos - 20%, equipamento de geração de energia - 12,5% e demais contas – 10% a.a., conforme determinado na jurisprudência, para o custo original, e pelo laudo específico, para os valores de reavaliação. A depreciação da reavaliação afetou o resultado do exercício da entidade em R\$ 20.473 (2007 – R\$ 20.782).

**Intangível** – as contas do intangível estão representadas por software e marcas e patentes, e estão avaliadas ao custo. Os softwares estão sendo amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.

- c.5) Estimativas contábeis A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações, tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisões para devedores duvidosos necessárias, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação.
- **d)** Recuperabilidade dos ativos A Entidade não tem expectativas de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- e) Ajustes de transição Não houveram efeitos relevantes a serem reconhecidos no patrimônio social, decorrentes dos ajustes de transição, em atendimento ao CPC nº 13 Adoção inicial da Lei 11638/07 e MP 449/08.

#### 4. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	2008	2007
Mensalidades a receber	641.725	678.395
Crédito educativo e FIES	8.287	20.177
Cheques pré-datados a receber	125.857	102.585
Valores a receber em cobrança judicial		349
Total	775.869	801.505

# 5. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	2008	2007	
Cheques devolvidos	41.398	16.466	
Cheques em cobrança judicial	11 471	12.436	
Outros	25.848	6.668	
Total	78.717	35.570	

# 6. <u>ATIVOS NÃO-CIRCULANTES</u>

## 6.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir com a posição de 31 de dezembro de

		2007
Depósitos judiciais	34.383	23.498
Estoques – bens CNPQ	3.470	3.470
Total	37.853	26.968

2000

## **6.2 IMOBILIZADO**

# a) Demonstrativo de custos de aquisição reavaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

	2007		
Custo e	Depreciação		
Reavaliação	Acumulada	Líquido	Líquido
738.224		738.224	738.224
1.028.844		1.028.844	934.118
6.114.499	(1.318.899)	4.795.600	5.040.180
81.376	(54.251)	27.125	43.400
1.266.568	(679.477)	587.091	676.595
722.325	(667.811)	54.514	73.505
84.416	(27.554)	56.862	62.047
302.936	(74.842)	228.094	265.961
			797
10.339.188	2.822.834	7.516.354	7.834.827
	738.224 1.028.844 6.114.499 81.376 1.266.568 722.325 84.416 302.936	Reavaliação         Acumulada           738.224         1.028.844           6.114.499         (1.318.899)           81.376         (54.251)           1.266.568         (679.477)           722.325         (667.811)           84.416         (27.554)           302.936         (74.842)	Custo e Reavaliação         Depreciação Acumulada         Líquido           738.224         738.224           1.028.844         1.028.844           6.114.499         (1.318.899)         4.795.600           81.376         (54.251)         27.125           1.266.568         (679.477)         587.091           722.325         (667.811)         54.514           84.416         (27.554)         56.862           302.936         (74.842)         228.094

# b) Conciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 E 2007.

Posição de 31 de dezembro de 2008

	Saldos em 31.12.2007	Adições	Baixas	Transf.	Deprec.	Saldos em 31.12.2008
Terrenos	738.224					738.224
Acervo bibliográfico Edifícios, benfeitorias e	934.118	94.726				1.028.844
construções	5.040.180				(244.580)	4.795.600
Veículos	43.400				(16.275)	27.125
Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos	676.595	22.666	(657)		(111.513)	587.091
escritório Materiais	73.505	44.130			(63.121)	54.514
educacionais Equipamento de	62.047	6.332	(3.117)		(8.400)	56.862
Geração de Energia Adiantamento a	265.961				(37.867)	228.094
fornecedor	797		(797)			
Total	7.834.827	167.854	(4.571)		(481.756)	7.516.354

Posição de 31 de dezembro de 2007

	Saldos em 31.12.2006	Adições	Baixas	Transf	Deprec.	Saldos em 31.12.2007
Terrenos	738.224					738.224
Acervo bibliográfico	832.067	102.051				934.118
Edifícios, benfeitorias e						
construções	5.289.570				(249.390)	5.040.180
Veículos	59.676				(16.276)	43.400
Móveis e utensílios	774.392	12.919	(212)		(110.504)	676.595
Máquinas e equipamentos						
escritório Materiais	163.626	3.225		16.881	(110.227)	73.505
educacionais Equipamento de	60.882	9.265			(8.100)	62.047
Geração de Energia Adiantamento a		302.936			(36.975)	265.961
fornecedor	17.678			(16.881)		797
Total	7.936.115	430.396	(212)	0	(531.472)	7.834.827

# 6.3. <u>INTANGÍVEIS</u>

## a) Demonstrativo de custos de aquisição, amortização acumulada e valor líquido:

	2008			
		Amortização		
	Custos	Acumulada	Líquido	Líquido
Software	182.458	(165.343)	17.115	18.634
Marcas e patentes	10.090		10.090	7.990
Total	192.548	(165.343)	27.205	26.624

# b) Conciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2008 e 2007.

Posição de 31 de dezembro de 2008

	Saldos em			Saldos em
	31.12.2007	Adições	Amortização	31.12.2008
Software	18.634	18.552	(20.071)	17.115
Marcas e patentes	7.990	2.100		10.090
Total	26.624	20.652	(20.071)	27.205

Posição de 31 de dezembro de 2007

	Saldos em	A diazaa	A o ti o o	Saldos em 31.12.2007
	31.12.2006	Adições	Amortização	31.12.2007
Software	35.136	2.368	(18.870)	18.634
Marcas e patentes	4.090	3.900		7.990
Total	39.226	6.268	(18.870)	26.624

# 7. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar têm a seguinte composição no passivo em 31 de dezembro de

	20	08	2007		
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	
Repasse para DCE	14.042		14.417		
Unimed	19.245		16.556		
Repasse art.170 - bolsas de estudo	74.950		181.268		
Adiantamentos de contas a receber	123.509		137.812		
Outras contas a pagar	38.843	50.000	40.201	50.000	
Total	270.589	50.000	390.254	50.000	

O valor de R\$ 50.000, classificado como outras contas a pagar a longo prazo, refere-se ao recebimento de um terreno em doação, para utilização exclusiva na extensão do campus da Febe. Conforme a nota explicativa nº 9, existe processo judicial de Ação Ordinária transitando em julgado para a revogação da doação.

## 8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

				2.008		2.0	2.007	
	Vencimento		% de		Longo		Longo	
Credores	Final	Finalidade	Encargos	Circulante	Prazo	Circulante	Prazo	
	Dezembro/	Pgto.	1,15%a.m			· -		
Santander	2008	13° Sal.	14,71a.a.			807.986		
	Dezembro/		TJLP +					
Santander	2011	Imobil.	4%a.a.	50.925	101.849	50.644	151.931	
			TJLP +					
BRDE	Junho/2010	Imobil.	5,0%a.a	435.686	216.335	436.013	647.437	
Banco Santander	Março/2008	Imobil.	1,6452 % a.m			11.552		
Banco Santander	Abril/2008	Imobil.	1,9574 % a.m			3.574		
				486.611	318.184	1.309.768	799.368	

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis da instituição e avais dos administradores.

# 9. <u>CONTINGÊNCIAS</u>

## 9.1. Ação Ordinária de Revogação de Doação

Existe tramitando o processo judicial de Ação Ordinária de Revogação de Doação Cumulada com Cancelamento de Escritura e Registro Público de Imóvel referente terreno recebido em doação no ano de 1998. Esta Ação Ordinária apresenta a seguinte situação: a) em 27 de julho de 2006 foi publicada a sentença de primeiro grau que julgou procedente a ação proposta pelos autores e determinou a revogação da doação do imóvel feito a FEBE; b) em 11 de agosto de 2006 a FEBE protocolou recurso de apelação para reverter a decisão de primeiro grau. Conforme está mencionado na nota explicativa nº 7, o valor monetário da doação está registrado na contabilidade por R\$ 50.000 classificado como outras contas a pagar de longo prazo.

### 9.2. Imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros

Até 31 de dezembro de 2005 a entidade apropriava em receitas operacionais os valores monetários em reais relativos ao imposto de renda retido na fonte sobre folha de pagamento e outros, convertidos em renda da entidade. O procedimento utilizado pela entidade estava suportado pela Lei Municipal nº 1890/94, publicada na Prefeitura Municipal de Brusque em 10 de junho de 1994, que dispõe sobre o produto de arrecadação do imposto de renda na Fundação Educacional de Brusque. A partir do exercício de 2006 a entidade está recolhendo aos cofres públicos os valores retidos referente ao imposto de renda retido na fonte.

# 10. <u>COBERTURA DE SEGUROS</u>

MARIA DE LOURDES BUSNARDO TRIDAPALLI

Presidente da FEBE

A política de seguros obedece às orientações técnicas de especialistas e de conformom o grau de risco envolvido, sendo considerada adequada para cobrir eventuais pem caso de sinistro.		
Brusque (SC), 07 de março de 2009.		

LUIZ PEDRO BENVENUTTI

Contador CRC N.º SC-016.832/O-6